

Ata 31 (Trigésima Primeira)  
 Sessão ordinária, realizada  
 dia 21 de junho, na Câmara  
 Municipal de Juia Branca 1958

Às 21 dias do mês de junho de dois mil e vinte e dois, na Câmara Municipal de Juia Branca, reuniu-se os vereadores: (Presidente) Sr. Giselda dos Passos Oliveira; (Vice-Presidente) Sr. José Francisco do Elogas Filho; (1º Secretário) Sr. Leonidas José de Oliveira Neto; (2º Secretário) Sr. Sironia dos Passos Andrade; (3º Secretário) Sr. José Milton dos Santos Sontora; Sr. Manoel Dias Junco; Sr. Wellington dos Santos Almeida Freire; Sr. Waldemar Rosa dos Santos; Sra. Joffa Alcione dos Santos; Sr. Cirionilson Barbosa dos Santos. Faltou justificada: Sr. Reginaldo da Silva Santos. O Sr. Presidente declara aberta a sessão e autoriza o 1º Secretário a fazer a ata da sessão anterior. Após a leitura da ata, o Sr. presidente coloca a mesma em votação: Ata aprovada por unanimidade dos presentes. O Sr. Presidente abre a leitura do expediente e passa a palavra para o 1º Secretário. O 1º Secretário informa que nada consta. O Sr. presidente abre o pequeno expediente e convida o vereador Leonidas para que faça uso das palavras: O vereador chegou lá tarde a tarde, quero me solidarizar com a família do meu amigo Gilson da Silva Santos por ter cometido suicídio ontem, tenho uma estreita amizade com todos da família, e desde ontem estou em choque com esta notícia, obrigado e lá tarde. O Sr. Presidente encerra o pequeno expediente e abre o grande expediente, convidando o vereador Manoel Dias Junco para que faça uso das palavras: O vereador

der desejou boa tarde a todos, quero Tombrum  
me solidarizar com a família de seu Gilson  
a depressão não é brincadeira, quero até fo  
zer por que faça algo com os funcionários por  
que a depressão está demais, e tem fazer de  
guma palestra nas escolas com os alunos, dep  
ssão não é frescura e ela mata, dirigido e  
boa tarde. O Sr. Presidente comincia o reverendo mil  
lton por que faça uso das palavras: O reverendo  
desejou boa tarde a todos, o reverendo junior toca  
num assunto muito importante, já comurei con  
pessoal com depressão e é horrível, quero Tom  
brum falar a respeito das pastas básicas, que o  
reverendo William tá marcando o reverendo, marca  
ndo como? Eu levei uma família na secretaria  
via de ação social para pegar esta básica e  
mangaram do cara, dizendo que naquele mo  
mento não estava fazendo o cadastro, mas  
no outro dia o reverendo William foi lá e levou  
a esta pra família, mas não está dizendo que  
foi da ação, porque não tenho provas, e ainda  
prometeu que vai fazer o cadastro para pegar  
todo mês, por isso acho que isso é marcar o  
reverendo, achei uma coisa muito feio. O rever  
endo William pede a parte: está tendo um  
mal entendido aí, a mulher que ligou para  
mim dizendo que o irmão dela estava passando  
de necessidade e eu fiquei independente de  
ser elitor de quem quer que seja, e a es  
ta básica foi eu que comprei, e a questão  
do cadastro foi a própria família que me pe  
diu, não está marcando ninguém, eu tento  
quedar e por ser independente de que seja, o  
reverendo Milton sutema a palavra: mas é

muita coincidência no vereador William, mas  
 e fazer o cadastro da família eu vou olhar  
 muito bem, porque essa família precisa. A ve-  
 readora Sílvia pede a parte: Sobre a resposta  
 de Ofício que o vereador Waldemar mandou para  
 a comissão social, dei muito rogo, deveria vim  
 mostrando as quantidades de cada programa  
 assistido pela comissão social, disse aqui meu pedido  
 para que a comissão social mande uma resposta  
 mais formal e com detalhes aqui para casa. O  
 vereador Júnior pede a parte: Quero só dizer que  
 quando fizerem o Ofício peça o que vocês querem  
 como a vereadora Sílvia falou, porque no meu  
 ponto de vista, o que Waldemar pediu foi respondi-  
 do. A vereadora Sílvia pede a parte: Outra coisa  
 que vejo, é que o pessoal da cidade está fun-  
 do mais beneficiado do que o dos povoados, que  
 acabam ficando sem assistência, o programa de  
 esta básica tem que se estender a todo município.  
 O vereador Milton retoma a palavra: Outra coisa  
 que quero pedir para que o Secretário de Saúde não  
 deixe faltar o remédio contra a dengue, porque  
 o negócio está **perigo**, obrigado e boa tarde. O Sr.  
 Presidente declara encerrado o pequeno expe-  
 diente e abre a ordem do dia, passando a pa-  
 laravra para o 1º Secretário. O 1º Secretário infor-  
 ma que nada consta. O Sr. Presidente encerra a  
 sessão, ficando convocados para uma próxima dia  
 23 do corrente mês, no horário regimental, boa  
 tarde a todos.